

Kokedama: como fazer esse arranjo especial e contemporâneo para casa

Descubra detalhes da técnica secular, que usa molda esferas de musgo e deixa a planta suspensa na decoração.



Quem ama pesquisar ideias de decoração já deve ter se deparado com uma imagem que beira o surrealismo: uma planta voadora! Mas como é possível? É de verdade? Dura? Como cuidar? Vamos tirar essas dúvidas e contar um pouco mais sobre o que é a Kokedama.

Muitos já viram mas não sabem que por trás do que parece ser uma novidade, existem séculos de tradição. A técnica de retirar o bonsai do seu vaso e substituir com uma bola de musgo tem origem no Japão do século XVII.



A lenda popular conta que a Kokedama era considerada o bonsai de pobre, dos que não podiam comprar um vaso incrível para seu bonsai. Recentemente a técnica se popularizou no ocidente e está ganhando adeptos por todos os lados. Com isso, cada vez mais vemos variações do tema. No lugar do bonsai, orquídeas, plantas tropicais e até mesmo suculentas.

Kokedama, em japonês, significa literalmente bola de musgo. *Koke* sendo musgo e *dama* bola. No atelier preferimos honrar a tradição e fazer kokedamas com bonsais, mas a criação é livre para quem quiser se aventurar. Para cuidar, é preciso cuidado redobrado com a umidade da bola de musgo. O tanto de água vai variar de acordo com a planta escolhida.



A durabilidade também varia de acordo com o tipo de planta. É preciso ter um olhar crítico com imagens de inspiração, nas quais, muitas vezes, as plantas escolhidas para a kokedama fotografada não sobreviveriam mais do que alguns dias. O que não impede de criar algo temporário se esse for o desejo, para um evento, por exemplo, de forma decorativa.



v



Cabe ressaltar que a Kokedama não necessariamente precisa estar pendurada. Na verdade, no Japão, ela era simplesmente apoiada em um prato ou com algo improvisado que pudesse ser transformado em um palco.

Aqui entramos na filosofia wabi-sabi, que acredita na beleza do imperfeito e aprecia a transitoriedade. Um prato trincado, por exemplo, ganha nova vida como apoio para a Kokedama. Essa linha de pensamento faz parte do que acreditamos no atelier.

Fonte: <https://casavogue.globo.com/Colunas/Natureza-em-casa/noticia>